



Editorial

Marcia Blasi*

Marli Brun**

O ano de 2020 chegou como qualquer outro: celebrações de agradecimento, fogos de artifício, lentilha, festas, resoluções e sonhos de realizações. Poucas pessoas do meio científico sabiam que, talvez, a realidade não seria “normal”, se é que existe algo assim. Já no final de janeiro começamos a ouvir reportagens sobre uma nova doença afetando pessoas na China. Em algumas semanas notícias vieram de outras partes do mundo.

Na Faculdades EST, as aulas iniciaram, como de costume, no início do mês de março. Mas poucos dias depois, tudo mudou. Presencialmente, realizamos o Culto Eucarístico, como parte das celebrações do Dia Internacional da Mulher e o Seminário sobre Bíblia e Linguagem Justa, com participação da teóloga feminista Dra. Claudia Janssen.

No dia 11 de março a OMS declarou como pandemia o covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2)¹. No dia 16 de março a Faculdades EST cancelou as aulas e atividades presenciais. Não foi possível continuar trabalhando nas salas do Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST, estudantes bolsistas retornaram para suas residências longe de São Leopoldo, tivemos que aprender a fazer reuniões virtuais e trabalhar pela internet, lidar com o medo e ansiedade diária. Permanecemos assumindo responsabilidades pessoais e coletivas no

* Marcia Blasi é doutora em Teologia pela Faculdades EST, Mestra em Teologia pela Graduate Theological Union, Berkeley, EUA, bacharela em Teologia pela Faculdades EST. Atua como docente no PPG da Faculdades EST, coordena o Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST e lidera o Núcleo de Pesquisa de Gênero.

** Marli Brun é doutora em Educação pela UNISINOS, Mestra em Teologia pela Faculdades EST, Especialista em Gestão Social pela UFRGS, bacharela em Teologia pela Faculdades EST e licenciatura em Filosofia pela UNISINOS. Co-coordenadora do Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST.

¹ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE declara pandemia do novo Coronavírus. **UNA-SUS**, 11 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus#:~:text=Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de%20Sa%C3%BAde%20declara%20pandemia%20do%20novo%20Coronav%C3%ADrus,-Mudan%C3%A7a%20de%20classifica%C3%A7%C3%A3o&text=Tedros%20Adhanom%2C%20diretor%20geral%20da,Sars%2DCov%2D2>>. Acesso em: 20 dez. 2020.

combate aos problemas decorrentes da pandemia, às violências e fundamentalismos que se aprofundam no contexto latino-americano.

Esse contexto de medo e insegurança exigiu ações de cuidado, autocuidado e cuidado institucional e nos desafia a manter-nos firmes no propósito de promover a justiça de gênero, em âmbito institucional, de extensão, ensino e pesquisa, abrangendo a América Latina e Caribe.

O inimaginável, o inacreditável aconteceu: boa parte do mundo parou. “Fique em casa” – foi o novo *slogan*. Uma grande parte das pessoas ficou, precisou adaptar-se, criou estratégias de sobrevivência. A equipe do Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST criou o vídeo “#ficaemcasa”², que foi divulgado nas redes sociais:

Até pouco tempo atrás ocupar os espaços e ‘tocar’ pessoas significava nosso maior ato de coragem. Agora as estratégias devem ser outras. É preciso adaptar-se. É tempo de cuidar de si, de cuidarmos de nós. Tempo de telefonar, escrever para quem gostamos! Saber como estão as coisas. Tempo de orar. Agradecer, pedir que a *Ruah* Divina esteja conosco. É preciso mantermo-nos atentas às injustiças! As violências não cessam. Cuidar de nossas irmãs, vizinhas, de nossas amigas e amigos, das desconhecidas. É preciso reinventar as mobilizações, sensibilizar, informar e prevenir. Que a criatividade, a sororidade e a solidariedade nos unam para que em breve voltemos a nos encontrar. #FicaEmCasa³

Neste espírito, continuamos cada uma trabalhando a partir de sua própria casa. Da inspiração de cuidado e autocuidado, surgiu o projeto #ficaemcasa, apresentado na capa dessa edição da Revista, criado pela professora Marcia Blasi. O projeto foi desenvolvido ao longo de diversos meses, com a escolha das cores, o corte dos tecidos e a costura de uma casinha a cada dia. A espiritualidade é assim, conecta as experiências do cotidiano e nossas experiências com Deus. As linhas utilizadas lembram as conexões necessárias na vida. Somos seres criados para viver em conexão com outras criaturas. Quando isso não é possível, a arte ajuda a enfrentar a ansiedade, o medo e as dúvidas, emendando cores, sonhos e esperanças.

Em nossa experiência, Deus não nos previne de sofrer nem tira de nós a dor como um passe de mágica. Mas Deus fica conosco de maneiras misteriosas e inexplicáveis, nos agraciando com seu amor, misericórdia, envolvendo-nos com a divina *Ruah*. Nos empodera para criar outros desenhos, deixar de lado o que já não serve e unir os fios soltos em nossa vida. Deus nos empodera para criar, repensar, sorrir e descobrir os momentos sagrados imersos na rotina cotidiana de comer, beber, lavar, brincar, amar, esperançar, conversar, ousar.

Para mulheres submersas num mundo patriarcal, onde as repetições da rotina diária nunca têm fim e não há nada para mostrar ao final do dia, terminar uma colcha, tricotar um

² SENGER, Sabrina & Equipe Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST. #ficaemcasa, Facebook, 08 abr. 2020, vídeo son. color. (2min39s). Disponível em <<https://www.facebook.com/generoe.religiao/videos/2716559101905371>>. Acesso em: 29 dez. 2020.

³ SENGER, Sabrina & Equipe Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST, 2020.

casaco, bordar uma toalha, são, ao mesmo tempo, uma experiência espiritual e de empoderamento de si mesma. Nos Estados Unidos, mulheres afirmam que suas ancestrais costuravam colchas rapidamente para aquecer a família e as faziam bonitas para sobreviver às durezas da vida.

Quanta arte foi criada nesse tempo de pandemia! Habilidades e talentos esquecidos foram reencontrados, outros descobertos: poesias, tricô, bordado, marcenaria, pintura, horta costura, tecelagem. Os Salmos falam de Deus nos tecendo no ventre de nossa mãe (Salmo 139.13), formando músculos, amarrando ligamentos, acrescentando bordados, uma verdadeira obra de arte, única.

[...] um estudo publicado por Steven Coughlin na **Public Health Review**. O professor de epidemiologia da Universidade de Augusta, nos EUA, afirma que o sentimento prioritário que surge durante pandemias é o de solidariedade. Dessa maneira, a ideia de que o bem comum deve prevalecer ultrapassa o medo [...] através da **esperança**, centenas de pessoas estão cantando em suas escadas em uma das poucas **cejas bonitas** que a **crise do coronavírus** trouxe até agora.⁴

Na Espanha, Jaime Coronel e sua filha Mara, de 3 anos, encantaram a vizinhança com as fantasias usadas para levar o lixo diariamente⁵. Na África do Sul, profissionais da saúde do Hospital Alberlito Ballito, dançam ao som de “Jerusalem”, composta por Master KG. E interpretada pela cantora Nomcebo zikode⁶. Logo, outros grupos ao redor do mundo entraram na dança⁷.

No Brasil, a artista Cida Mendes, criadora da Concessa, utilizou seu canal do *Youtube* para lançar semanalmente vídeos com as mais diversas temáticas. Um dos vídeos ensinava uma dupla receita: farofinha de soja e como pedir ajuda em casos de violência doméstica⁸. Artistas, impedidos de fazer shows, conectaram-se com o público através de *lives* e *shows* virtuais.

⁴ Veja mais em: FERREIRA, Yuri. Coronavírus: italianos em quarentena cantam nas sacadas em momento de esperança. **Hypeness**, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.hypeness.com.br/2020/03/coronavirus-italianos-em-quarentena-cantam-nas-sacadas-em-momento-de-esperanca>>. Acesso em: 30 nov. 2020.

⁵ Veja mais em: PAI E FILHA FAZEM SUCESSO ao se fantasiarem para jogar lixo na Espanha. **UOL**, São Paulo, 13 maio 2020. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/05/13/pai-e-filha-fazem-sucesso-ao-se-fantasiarem-para-jogar-lixo-na-espanha.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 30 nov. 2020.

⁶ MASTER KG – JERUSALEMA [Feat. Nomcebo] (Official Music Video). **Youtube**, 12 dez. 2019, vídeo son. color. (4min14s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fCZVL_8D048>. Acesso em: 28 dez. 2020.

⁷ JERUSALEMA CHALLENGE | RADBOUDUMC. **Youtube**, 26 out. 2020, vídeo son. color. (2min45s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O2HubsGpi8I>. Acesso em: 28 dez. 2020. Também: #ZusammenGemeinsamWir – Jerusalem in der St. Barbara-Klinik Hamm GmbH #barbarajosefhamm. **Youtube**, 12 nov. 2020, vídeo son. color. (3min15s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=D24X3tRuaXA>>. Acesso em: 28 dez. 2020.

⁸ DUPLA RECEITA PRA TEMPOS de conflitualidade... Frita no 180. **Youtube**, 21 maio 2020, vídeo son. color. (11min11s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Tdz3eQ0bcCI>>. Acesso em: 24 dez. 2020.



Assim, a cada dia surgiram oportunidades de diversão e aprendizado. Foram criadas cortinas para abraçar pessoas idosas⁹, as colações de grau aconteceram virtualmente¹⁰, cultos e celebrações foram transmitidos pelas redes sociais, redes de oração foram criadas em grupos de *whatsapp*. O que era tão longe ficou tão perto. Mas nem todas as pessoas puderam aproveitar. A pandemia visibilizou a violência contra mulheres, crianças, pessoas idosas, pessoas negras, LGBTQIA+, povos indígenas, pessoas com deficiência. Impossibilitadas de pedir ajuda, mulheres estavam impedidas de sair às ruas por causa das regras de distanciamento social e impedidas de estar em casa em segurança por causa da presença constante de agressores.

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, através da Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias, em parceria com o Programa de Gênero e Religião, lançou a campanha “Por um Lar sem violências”, denunciando publicamente que a violência contra mulheres e meninas é pecado, assumindo o compromisso com a justiça de gênero e anunciando que foi para a liberdade que Cristo nos libertou (GL 5.1).

O dossiê desta Revista enfoca Pandemia e Gênero: cotidiano e espiritualidade. Artigos em jornais, postagens nas redes sociais, têm demonstrado uma sobrecarga no trabalho assumido pelas mulheres que, além de realizarem seus trabalhos em *home office*, são responsabilizadas pelo cuidado da casa, das crianças, preparo de alimentos e responsáveis por acompanhar as aulas *online*. A pandemia não criou essa divisão injusta do trabalho, ela somente visibilizou a realidade.

No trabalho “Responsabilização do cuidado – a pandemia e as mulheres”, as pesquisadoras Edla Eggert e Beatriz Helena Viana Castro analisam o agravamento da condição feminina a partir da pandemia COVID-19 no ano de 2020, tendo por base relatos de estudantes mulheres de três Institutos Federais localizados na Região Sul do Brasil e suas percepções acerca da situação feminina, sua responsabilização pelo trabalho doméstico, pelo cuidado dos filhos e as maneiras que a sociedade patriarcal, em que essa situação foi estabelecida, utiliza para manter essa condição.

No texto “Tempo tecido: a mulher, o corpo, o tempo, o tramar e o tecer”, as pesquisadoras Fabiane Behling Luckow e Marcia Blasi, refletem sobre as epistemologias da vida ordinária em tempo de pandemia do COVID-19, fundada na sabedoria contida nas práticas de nosso dia a dia, a partir da instalação/performance artística “Tempo Tecido”. A manta tecida,

⁹ CASA GERIÁTRICA USA CORTINA de plástico para que familiares possam abraçar idosos na pandemia. **G1 SC**, 15 ago. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2020/08/15/casa-geriatrica-de-sc-usa-cortina-de-plastico-para-que-familiares-e-idosos-possam-se-abracar-na-pandemia.ghtml>>. Acesso em: 28 dez. 2020.

¹⁰ COLAÇÃO DE GRAU do Curso de Bacharelado em Teologia (07/2020) – FACULDADES EST. **Youtube**, 11 jul. 2020, vídeo son. color. (2h35min35s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5iVICSQj0hk>>. Acesso em: 30 nov. 2020.

tramada como práxis teológica feminista, em diálogo com a arte e a literatura, é a manta em que se aprende a contar os dias para alcançar coração sábio, como o e a salmista (Sl 90.12).

Alison Hardwood, da África do Sul, no artigo “A que age por seus direitos? Agar como personagem em Gênesis 16 e 21”, apresenta uma visão geral de como a personagem Agar e sua agência (capacidade de uma pessoa em fazer escolhas livremente) foram classificadas. Investiga a caracterização de Agar como apresentada pela literatura em língua inglesa, escrita na academia bíblica cristã. O estudo situa-se na Teoria Narrativa e nos estudos sobre agência. Destaca como a história de Agar continua a transformar e influenciar nossas jornadas teológicas e espiritualidade, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Uma teoria de caracterização oferece possíveis maneiras de classificar a personagem Agar e sua agência.

O artigo “Violência contra mulher: por que ainda lutamos?” de Paula Raianny Santos Cardoso, discute o modo como o fenômeno da violência contra a mulher foi socialmente construído e permanece socialmente mantido. Evidencia o papel dos estudos feministas para os debates atuais sobre o tema. A partir dos caminhos que nos trouxeram ao cenário atual, contextualiza o panorama da realidade da mulher brasileira, os atuais indicadores da violência contra a mulher no Brasil e ressalta a importância da continuidade da realização de estudos e da execução de ações na esfera pública e privada voltadas para a questão da violência contra as mulheres.

O artigo “A violência contra as mulheres na bíblia e seus efeitos no imaginário social: uma análise à luz da Teologia Feminista”, de Vanessa Carvalho de Mello Cunha Pereira e Elizabete Sarábia Luquetti, procura compreender como se deu a construção da violência contra as mulheres no imaginário social coletivo, tendo como referência de reflexão a Teologia Feminista. As autoras refletem sobre o imaginário social entrelaçado às narrativas bíblicas acerca das violências e apontam, na teologia feminista, instrumento de reflexão e denúncia das violências presentes nesse imaginário.

Sanmella de Sousa Cajado apresenta o artigo “Proteção ao Transexual Feminino: A possibilidade de aplicação da Lei Maria da Penha aos casos de violência doméstica contra transexuais femininos”. Aborda pontos pertinentes sobre o tema, doutrinas, jurisprudência, entendimentos de tribunais e conceitos bibliográficos que possam ser um alerta sobre a violência doméstica, familiar, física e moral que elas sofrem.

No artigo intitulado “A influência da solteirice na vocação ministerial das mulheres”, Zarái Polanco Gonzalia e Nilton Eliseu Herbes analisam a situação de mulheres solteiras em ambientes eclesiais e espaços de liderança, partindo de experiência de mulheres solteiras, não celibatárias, no contexto eclesial colombiano e analisando a influência desta situação na vocação ministerial das mulheres.



Taynara Mirelle do Nascimento de Araújo apresenta a resenha do livro “O Céu é o limite”: a trajetória do grupo produtivo CRIART e a emancipação de mulheres periféricas, de Ana Lúcia Marques Souza. O livro conta a história do grupo através de relatos e depoimentos.

Essa edição da Revista não conta com a seção de entrevista e documentos. Desejamos que os artigos reunidos aqui fomentem a criatividade e espiritualidade no cotidiano e a cada novo dia.

Referências

CASA GERIÁTRICA USA CORTINA de plástico para que familiares possam abraçar idosos na pandemia. **G1 SC**, 15 ago. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2020/08/15/casa-geriatrica-de-sc-usa-cortina-de-plastico-para-que-familiares-e-idosos-possam-se-abracar-na-pandemia.ghtml>>. Acesso em: 28 dez. 2020.

COLAÇÃO DE GRAU do Curso de Bacharelado em Teologia (07/2020) – FACULDADES EST. **Youtube**, 11 jul. 2020, vídeo son. color. (2h35min35s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5iVICSQj0hk>>. Acesso em: 30 nov. 2020.

DUPLA RECEITA PRA TEMPOS de confilhamento... Frita no 180. **Youtube**, 21 maio 2020, vídeo son. color. (11min11s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Tdz3eQ0bcCI>>. Acesso em: 24 dez. 2020.

FERREIRA, Yuri. Coronavírus: italianos em quarentena cantam nas sacadas em momento de esperança. **Hypeness**, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.hypeness.com.br/2020/03/coronavirus-italianos-em-quarentena-cantam-nas-sacadas-em-momento-de-esperanca>>. Acesso em: 30 nov. 2020.

JERUSALEMA CHALLENGE | RADBOUDUMC. **Youtube**, 26 out. 2020, vídeo son. color. (2min45s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O2HubsGpi8I>. Acesso em: 28 dez. 2020.

MASTER KG – JERUSALEMA [Feat. Nomcebo] (Official Music Video). **Youtube**, 12 dez. 2019, vídeo son. color. (4min14s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fCZVL_8D048>. Acesso em: 28 dez. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE declara pandemia do novo Coronavírus. UNA-SUS, 11 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus#:~:text=Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de%20Sa%C3%BAde%20declara%20pandemia%20do%20novo%20Coronav%C3%ADrus,-Mudan%C3%A7a%20de%20classifica%C3%A7%C3%A3o&text=Tedros%20Adhanom%2C%20dir%20geral%20da,Sars%2DCov%2D2>>. Acesso em: 20 dez. 2020.

PAI E FILHA FAZEM SUCESSO ao se fantasiarem para jogar lixo na Espanha. UOL, São Paulo, 13 maio 2020. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/05/13/pai-e-filha-fazem-sucesso-ao-se-fantasiarem-para-jogar-lixo-na-espanha.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 30 nov. 2020.



SENGER, Sabrina & Equipe Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST. #ficaemcasa, Facebook, 08 abr. 2020, vídeo son. color. (2min39s). Disponível em <<https://www.facebook.com/generoe.religiao/videos/2716559101905371>>. Acesso em: 29 dez. 2020.

#ZusammenGemeinsamWir – Jerusalema in der St. Barbara-Klinik Hamm GmbH #barbarajosefhamm. **Youtube**, 12 nov. 2020, vídeo son. color. (3min15s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=D24X3tRuaXA>>. Acesso em: 28 dez. 2020.